

PLANO INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

META 2 – PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL – RELATÓRIO FINAL



**Consórcio Público de Desenvolvimento
Sustentável do Território Bacia do Jacuípe -
BA**



LÍDER
ENGENHARIA &
GESTÃO DE CIDADES

www.liderengenharia.eng.br
contato@liderengenharia.eng.br

**CONSÓRCIO PÚBLICO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO
TERRITÓRIO BACIA DO JACUÍPE - BA**

**ELABORAÇÃO DO PLANO INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS
CONSÓRCIO PÚBLICO JACUÍPE - BA**

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA LÍDER ENGENHARIA E GESTÃO DE CIDADES LTDA

JOSÉ SIVALDO RIOS DE CARVALHO
PRESIDENTE DO CONSÓRCIO PÚBLICO JACUÍPE



EMPRESA DE PLANEJAMENTO CONTRATADA



LÍDER
ENGENHARIA &
GESTÃO DE CIDADES

EMPRESA LÍDER ENGENHARIA E GESTÃO DE CIDADES LTDA

CNPJ: 23.146.943/0001-22

Avenida Antônio Diederichsen, nº 400 – sala 210.

CEP 14.020-250 – Ribeirão Preto/SP

www.liderengenharia.eng.br



COMITÊ DIRETOR

Wilson Batista

Assessor Jurídico

Emanuel Menezes Gonçalves

Engenheiro Civil

Jandira Sousa Oliveira

Secretária Executiva

Lidiane Mota da Silva

Engenheira Ambiental

Pâmila Suelen Carvalho Adôrno

Engenheira Ambiental

Ricardo Sousa de Jesus

Diretor de Projeto

EQUIPE TÉCNICA

Robson Ricardo Resende
Engenheiro Sanitarista e Ambiental
CREA/SC 99639-2

Rafael Remoto Menezes
Engenheiro Ambiental
CREA/SP 5063887557

Osmani Vicente Jr.
Arquiteto e Urbanista
CAU A23196-7

Pedro Henrique Vicente
Engenheiro Civil
CREA/SP 5070395829

Juliano Mauricio da Silva
Engenheiro Civil
CREA/PR 117165-D

Mike Sam James Ferreira
Engenheiro Florestal

Carmen Cecília Marques Minardi
Economista
CORECON/SP 36677

Camilla Stephanie Oliveira
Engenheira Civil

Daniel Ferreira de Castro Furtado
Engenheiro Sanitarista e Ambiental
CREA/SC 118987-6

Juliano Yamada Rovigati
Geólogo
CREA/PR 109.137/D

Paulo Guilherme Fuchs
Administrador
CRA/SC 21705

Henrique Moraes Krüger
Engenheiro Sanitarista e
Ambiental
CREA/SC 122794-8

Paula Evaristo dos Reis de Barros
Advogada
OAB/MG 107.935

Robert Caetano da Silva
Engenheiro Sanitarista e
Ambiental
CREA/BA 052102706-3

Carolina Bavia Ferruccio Bandolin
Assistente Social
CRESS/PR 10.952

Mike Martins Rodrigues
Engenheiro Ambiental

**GRUPOS DE SUSTENTAÇÃO DO PLANO INTERMUNICIPAL DE
RESÍDUOS SÓLIDOS – PIRS**

Baixa Grande

José Carlos Santos Machado
Claudeise Oliveira São Leão
Gleise Bela Azevedo
Neura Mendes da Silva
Jacimeire Paula da Silva
Raimundo dos Santos Bastos
Genivaldo Oliveira Santos
Marcio Azevedo Pamponet
Roque Oliveira do Nascimento
Michelle Macedo Souza de Santana
André Ribeiro Silva
Ailton de Brito Costa
Isac Almeida Carvalho
Orlando Assunção Costa

Capela do Alto Alegre

Jaqueline da Silva Cunha
Andreolina Ramos Rios
Lourivaldo Souza Silva
Carlos Barbosa da Silva Júnior
Cleide Araújo Pondes
Mirian Leite dos Santos

Capim Grosso

Adriana Ferreira Lima
Diego Pinheiro da Silva
Andrea Rios Sampaio
Jamber Livio dos Santos Dantas
Rissia Maria Batista de Deus
Vivaldo Moreira da Silva

Gavião

Adalberto Santos de Oliveira
Edney Almeida Lima
Eriedson Ferreira da Cunha
Maria das Graças Lopes Pereira
Otávio Neto Silva Santos
Gilson Cunha

Ipirá

Mario Cezar Santos Cruz
Eraldo Gomes de Oliveira
Raimundo Mota Santos
Maria das Dores Carvalho de
Santana
Jadson Sampaio Silva
Antonio Damasceno de Oliveira
José Roberto Azevedo
Bernardinho Ferreira Silva

Mairi

Gileno Amado Nunes Sena
Niclea Souza Freitas
Raimundo Rios de Oliveira
Aiana Souza Freitas
Gidelson dos Santos Silva
Amauri Silva Cruz
Danilo de Oliveira Almeida
Florianio Oliveira Rios

Nova Fátima

Nelsonde Oliveira Mascarenhas
Ana Paula Carneiro Mota
Daniel Santos de Araújo
Maria de Lourdes Moreira Martins
Rita Quitéria Almeida Silva
Abraão Ferreira Carneiro

Pintadas

Jurandi Almeida de Jesus
Meire Mércia Almeida Santiago
Mariane Pereira de Almeida
Luana Gomes Martins
Sabrina da Silva Cerqueira

Pé de Serra

Amilton Cerqueira de Almeida
Antonio Jorge Rios
Gildeane Hora de Jesus
Roberto Silva Fernandes
Lauriano Santos de Oliveira
José Raimundo Cordeiro
Carina Moreira da Silva Lima
Antonio Carlos Carneiro
Telmo Vinicio Santana Carneiro
Robson Rodrigues Silva

Quixabeira

Antonio dos Santos Sousa
Leonardo Lopes Ferreira
Evania de Lima Oliveira Silva
Geisa Karla Alves Ribeiro
Elsvagne Brito Rios
Robervânia de Jesus Moreira

Riachão do Jacuípe

Carlos Emanuel Carneiro de Almeida
Silvana Mattos Lima
Abelmanto Carneiro de Oliveira
João Ferreira de Almeida Netto
Nelma Fátima Carneiro Santiago
José Sebastião C. de Jesus

São José do Jacuípe

Daniela dos Santos de São Pedro
Luzimária Araujo da Silva
Joelves Oliveira da Silva
Maria da Gloria Nascimento Santos
Maria Neusa Araujo da Silva
Raira Rios da Silva

Serra Preta

Alismário Leite da Silva
Gelson Souza da Silva
Gabriel Freitas de Souza
Pedro Barberino
Claudionor de Souza Teixeira
Wesley Pereira da Silva
Aguimario Oliveira da Silva

Serrolândia

Antonia Maria Pimentel Pereira
Renata Santos Silva
Rodioney Roberto Santos
Maria Lúcia Santos Almeida
Odilene Santos Ferreira de Oliveira
Natali Santos de Sena

Várzea da Roça

Roniedson Carneiro Rios
Edjone Almeida dos Santos
Valdinei Silva de Almeida
Abelardo Almeida Pacheco
Carlos Alberto Mendes da Silva
Jorge Silva de Almeida
Aléxia Palloma Araujo de Oliveira
Juliane Oliveira Santana
Junilia Rios de Souza
Pedro de Jesus Miranda

Várzea do Poço

Aldeino Silva Santos
Weliton Souza do Nascimento
Devaniei Ribeiro Mota
Willyan da Silva Paixão
Diego Silva Pinheiro
Michael Ícaro Nunes Ferreira Lima



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
INTRODUÇÃO.....	11
1. PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	13
1.1. Objetivo.....	13
1.2. Etapas e Eventos	13
1.3. Identificação dos Atores Chave, Setores de Mobilização e Municípios Polo.....	15
1.4. Grupos de Trabalho	16
1.4.1. Comitê Diretor	16
1.4.2. Grupo de Sustentação	18
1.5. Estrutura dos Eventos	18
1.6. Audiências Públicas	19
1.7. Portal Virtual	20
1.8. Eventos Virtuais	20
1.9. Metodologia Pedagógica.....	21
1.10. Comunicação	22
1.11. Publicidade	22
1.12. Divulgação e Acesso à Informação	23
2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	24
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Etapas e eventos previstos para a elaboração do PIRS do Consórcio Público Jacuípe.....	14
Figura 2 - Cronograma de Execução	25

APRESENTAÇÃO

O Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos - PIRS é o instrumento de planejamento previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, Lei Federal nº 12.305/2010, bem como na Política Estadual de Resíduos Sólidos, Lei Estadual nº 12932/2014, que antecede e subsidia as ações necessárias para a correta gestão das diferentes tipologias de resíduos geradas dentro do território municipal. Segundo a mesma lei, essa gestão compreende a coleta, transporte, o armazenamento, a destinação e tratamento ambientalmente adequados dos resíduos sólidos, bem como a correta disposição final dos rejeitos (LÍDER, 2021).

Vale ressaltar que, além de ser um dispositivo de planejamento, a elaboração do PIRS é condição imprescindível para os municípios terem acesso a recursos da União destinados a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade (LÍDER, 2021). A revisão do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos - PIRS, segundo o novo marco legal do saneamento básico, Lei Federal nº 14.026/2020, deve ser realizada em um período de até dez anos a partir da data de sua aprovação.

Integram o escopo do objeto os 16 municípios integrantes do Consórcio Público do Jacuípe: Baixa Grande, Capela do Alto Alegre, Capim Grosso, Gavião, Ipirá, Mairi, Nova Fátima, Pé de Serra, Pintadas, Quixabeira, Riachão do Jacuípe, São José do Jacuípe, Serra Preta, Serrolândia, Várzea do Poço e Várzea da Roça.

A elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Consórcio Público Jacuípe - BA é composta por 07 Metas, apresentadas a seguir, sendo que o presente documento consiste no Produto da Meta 02 – Plano de Comunicação e Mobilização Social.

INTRODUÇÃO

O planejamento que será apresentado na elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos, tem por objetivo buscar o atendimento das diretrizes da Lei nº 12.305/2010 – PNRS (BRASIL, 2010) e da Política Estadual de Resíduos Sólidos, Lei Estadual nº 12932/2014, viabilizando a abrangência e melhoria da qualidade dos serviços, assim como a redução dos custos. De acordo com as referidas Leis, a gestão dos resíduos deve ser realizada de forma economicamente sustentável, sendo essa uma das grandes dificuldades dos municípios brasileiros.

A criação das ações e programas, além de atender as Políticas Nacional e Estadual, vem com o viés de auxiliar os municípios na forma de gestão e na construção de uma política de preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, por meio da hierarquização de ações contidas na própria Política Nacional de Resíduos Sólidos: não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

O planejamento estratégico pressupõe uma visão prospectiva da área e itens de planejamento, por meio de instrumentos de análise e antecipação, de forma coletiva, mediante informações construídas durante a elaboração do diagnóstico do cenário atual.

O Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos deverá ser utilizado como ferramenta para execução da gestão dos resíduos, definindo as metas, diretrizes e normatização dos serviços. A consolidação desta gestão trará um fortalecimento institucional para todos os municípios pertencentes ao Consórcio Público Jacuípe, favorecendo a avaliação e aplicação do instrumento das Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos mais adequado a cada situação e de políticas regionais, fomentando a criação de caminhos para implantação de normatizações que tragam avanços e melhorias significativas à gestão dos resíduos na municipalidade.

De acordo com o objetivo do PIRS, os aspectos gerais de planejamento da gestão dos resíduos são fundamentados através de uma metodologia que avalia a geração de cada classe dos resíduos sólidos e propõe as possibilidades de implantação de rotas tecnológicas, conectadas ao cenário regional, nacional



e às tendências nacionais e internacionais, além de ações estruturantes para possibilitar os serviços de coleta, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final adequados para cada classe em análise.

1. PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1.1. Objetivo

O principal objetivo do Plano de Comunicação e Mobilização Social é garantir a efetiva participação social e democrática na elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos de forma a criar um sentimento de corresponsabilidade na população por meio da construção participativa do mesmo, e para isso, tem como diretrizes (PEAMSS, 2008):

- Proporcionar caráter democrático e participativo, ponderando sua função social;
- Conjeturar as demandas e aspirações da comunidade;
- Garantir a participação da sociedade em todo o processo de elaboração do PIRS;
- Incitar os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental;
- Incitar a criação de novos grupos representativos da sociedade não organizada.
- Cativar a sociedade para a corresponsabilidade na preservação e conservação dos recursos naturais;

1.2. Etapas e Eventos

O fluxograma exibido na imagem a seguir mostra os eventos previstos para cada etapa da elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Consórcio Público Jacuípe, bem como seu mês de execução.

Figura 1 - Etapas e eventos previstos para a elaboração do PIRS do Consórcio Público Jacuípe.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2022.

Na etapa de mobilização social, está prevista 1 (uma) oficina para capacitação do Comitê Diretor e Grupo de Sustentação a ser realizada em setembro. Na etapa de diagnóstico está prevista uma oficina para validação do diagnóstico, a ser realizada de forma híbrida, ou seja, transmitida em plataforma virtual pela empresa e assistida de forma presencial nas municipalidades. Será realizada em setembro e terá os comitês como público alvo.

Para a fase de prognóstico, a mobilização social também prevê uma oficina de validação do produto, na qual serão apresentadas as proposições e soluções para as problemáticas identificadas na fase anterior, a oficina será realizada de forma similar a oficina de diagnóstico supracitada.

Após a fase de validação do prognóstico, será elaborada a Versão Preliminar do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Consórcio Público Jacuípe, a ser disponibilizada para a população por meio de consulta pública. A mesma será realizada de forma virtual no site do Consórcio Público Jacuípe bem como nas páginas oficiais das prefeituras. Ainda, poderão ser disponibilizadas cópias físicas desta versão, por conta e responsabilidade das municipalidades, quando solicitadas e justificadas formal e oficialmente.

O Evento de Divulgação e Finalização do Plano, a ser realizado nos municípios polo, seguida da aprovação do PIRS final com as devidas considerações.

O início das visitas técnicas para diagnóstico está previsto para o dia 29/08/2022, as datas para os demais eventos serão definidas juntamente com o Comitê Diretor a partir do andamento e finalização dos levantamentos *in loco*, seguindo sempre os meses elencados no fluxograma supracitado.

As visitas técnicas serão realizadas em duas frentes distintas, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 1 - Cronograma de visitação dos municípios.

Segunda 29/08		Ipirá 10:00			Serra Preta 09:30	Pintadas 13:30
Terça 30/08	ENGENHEIRO 1	Pé de Serra 09:00	Nova Fátima 14:00	ENGENHEIRO 2	Riachão do Jacuípe 09:00	
Quarta 31/08		Capela do Alto Alegre 09:00	Várzea da Roca 13:00		Baixa Grande 09:00	Mairi 14:00
Quinta 01/09		Quixabeira 09:00	São José do Jacuípe 14:00		Serrolândia 10:00	Várzea do Poço 14:00
Sexta 02/09	ENG 1 E 2	Capim Grosso 09:00 e Gavião 14:00/15:00				

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2022.

1.3. Identificação dos Atores Chave, Setores de Mobilização e Municípios Polo

Os atores chave serão identificados na primeira reunião da Mobilização Social. Para tal, são exemplos de atores chaves: líderes comunitários, presidentes de associações diversas (bairros, comerciais, sindicatos), líderes religiosos, professores, gestores municipais, comerciantes de sucata, cooperativas de catadores de materiais recicláveis, técnicos e/ou outros indivíduos com representatividade de fala junto a população.

Os municípios do Consórcio Público Jacuípe serão distribuídos em quatro macro setores de mobilização, cada qual com o seu município polo, sendo eles:

- Setor 1: município polo Riachão do Jacuípe
 - Serra Preta
 - Pé de Serra
 - Nova Fátima
- Setor 2: município polo Capim Grosso
 - Gavião



- Quixabeira
- Várzea do Poço
- Serrolândia
- Setor 3: município polo Várzea da Roça
 - Capela do Alto Alegre
 - São José do Jacuípe
- Setor 4: município polo Baixa Grande
 - Mairí
 - Ipirá
 - Pintadas

1.4. Grupos de Trabalho

A elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos requer a formatação de um modelo de planejamento participativo e de caráter permanente. Todas as fases da elaboração do referido Plano, bem como as etapas seguintes de implementação e revisão preveem a inserção das perspectivas e aspirações da sociedade, seus interesses múltiplos e a apreciação da efetiva realidade local para a área de resíduos sólidos. Dessa forma, é imprescindível a formação dos grupos de trabalho contemplando vários atores sociais intervenientes para a sua operacionalização.

Esses grupos de trabalho serão formados por duas instâncias: Comitê Diretor e Grupo de Sustentação.

1.4.1. Comitê Diretor

O Comitê Diretor deverá ser formado por representantes (gestores ou técnicos) dos principais órgãos envolvidos no tema. O Comitê Diretor terá caráter técnico, e será responsável pela coordenação da elaboração dos planos. Terá também papel executivo quanto às tarefas de organização e viabilização da infraestrutura (convocatória de reuniões, locais apropriados, cópias de documentos etc.) e a responsabilidade de garantir, inclusive com recursos, o bom andamento do processo. É recomendável que o Comitê Diretor seja nomeado por ato oficial, e a quantidade de membros, compatível com um organismo que tem papel executivo. As atribuições do Comitê Diretor, segundo o Termo de Referência, são:

- coordenar o processo de mobilização e participação social;
- sugerir alternativas, do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, buscando promover as ações integradas de gestão de resíduos sólidos;
- deliberar sobre estratégias e mecanismos que assegurem a implementação do Plano;
- analisar e aprovar os produtos produzidos pela empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades;
- definir e acompanhar agendas das equipes de trabalho e de pesquisa; formular os temas para debate;
- criar agendas para a apresentação pública dos resultados do trabalho;
- produzir documentos periódicos sobre o andamento do processo de construção do Plano, publicá-los e distribuí-los convenientemente;
- garantir locais e estruturas organizacionais para dar suporte a seminários, audiências públicas, conferências e debates visando a participação social no processo de discussão do Plano;
- promover campanhas informativas e de divulgação do processo de construção do Plano constituindo parcerias com entidades e os diversos meios de comunicação.

1.4.2. Grupo de Sustentação

O Grupo de Sustentação será o organismo político de participação social. Deverá ser formado por representantes do setor público e da sociedade organizada; instituições de âmbito estadual ou regional e instituições locais. Deverão ser considerados todos os que estão envolvidos de alguma forma com o tema (representantes dos Conselhos de Meio Ambiente, de Saúde, de Saneamento Básico e de Desenvolvimento Urbano; representantes de organizações da sociedade civil como entidades profissionais, sindicais, empresariais, movimentos sociais e ONGs, comunidade acadêmica e convidados de modo geral). O Grupo de Sustentação, segundo o Termo de Referência, será responsável por:

- garantir o debate e o engajamento de todos os segmentos ao longo do processo participativo; e
- ajudar na consolidação das políticas públicas de resíduos sólidos.

1.5. Estrutura dos Eventos

Os eventos e atividades de participação e mobilização social deverão ser divulgados em sites e redes sociais oficiais das prefeituras e do Consórcio Público Jacuípe, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias corridos da data da sua realização e deverão ser precedidos de ampla divulgação, no intuito de atingir o maior número possível de pessoas, cada qual com relatório, lista de participantes e fotografias que serão de responsabilidade da empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Tal registro fará parte do Relatório da Consulta Pública e Audiência Pública, parte integrante da Versão Final do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos, que ficará disponível à consulta da população como os demais documentos produzidos durante a elaboração do Plano.

Ocorrerão seguindo o detalhamento dado com relação ao número, distribuição e objetivos. No entanto, devem ser considerados alguns aspectos adicionais quanto sua realização:



- A inscrição será feita por meio de lista de presença, com a devida identificação dos participantes;
- Será feita a exposição dos temas da elaboração do Plano pelos técnicos e posteriormente aberto espaço para a discussão junto com a sociedade;
- As propostas deverão ser apresentadas na forma escrita e serão consideradas na Construção de Planos, Projetos e Ações do Plano;
- Todos os presentes terão direito a voz;
- No final será aberto espaço para os últimos questionamentos ou considerações quando os presentes poderão se manifestar mediante inscrição prévia;
- O tempo para intervenção oral dos presentes será limitado em quatro minutos por participante.

1.6. Audiências Públicas

A audiência pública é um espaço de democracia participativa reconhecido e garantido por lei. Por meio das audiências, grupos e indivíduos podem expressar pontos de vista e necessidades diretamente a gestores públicos. Isso ajuda a melhorar o trabalho do poder público e traz mais poder à sociedade civil. O conteúdo da audiência será apresentado ao Comitê Diretor com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência da data do evento e serão estruturadas com, no mínimo, os seguintes itens:

- Apresentação do conteúdo técnico;
- Divulgação e envio dos convites com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência;
- Carga horária mínima de 1 (uma) hora;
- Local com capacidade mínima para os participantes e/ou transmissão virtual;

- Material mínimo: microcomputador, projetor multimídia e equipamento de áudio (quando necessário);
- Lista de presença contendo o nome, instituição, telefone e *e-mail* do participante;
- Facilitador(es) técnico(s) da Líder Engenharia e Gestão de Cidades para conduzir os trabalhos.

Serão realizadas Audiências em 4 municípios polo, de modo a facilitar a logística e propiciar maior participação da população inserida no território do Consórcio Público Jacuípe.

1.7. Portal Virtual

Serão disponibilizados no site oficial do Consórcio Público Jacuípe, pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades juntamente com a administração do mesmo, todos os documentos e consultas necessários e pertinentes à construção do Plano, facilitando assim a participação democrática da sociedade em sua elaboração. Os arquivos ficarão hospedados na nuvem de armazenamento da empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades até o fim dos trabalhos. As prefeituras pertencentes ao Consórcio Público Jacuípe também poderão disponibilizar os arquivos em seus sites oficiais.

1.8. Eventos Virtuais

Devido ao novo paradigma para realização de eventos públicos imposto pela pandemia do Covid-19, algumas atividades poderão ser desenvolvidas de forma virtual, com metodologias que não prejudiquem os objetivos e funcionalidade das mesmas, tampouco sua participação popular e democrática. As plataformas usuais usadas pela empresa para esses eventos são a do Microsoft Teams® e a do Google Meet, dada sua facilidade de utilização e tempo ilimitado de reunião, bem como a possibilidade de acessar a sala de encontro sem a necessidade de instalar programas.

1.9. Metodologia Pedagógica

A técnica de Educação Ambiental para os eventos terá como base metodológica a teoria de aprendizagem cognitiva de David Ausubel, que define a aprendizagem significativa como um processo pelo qual um novo conhecimento é introduzido na estrutura cognitiva do educando, modificando ou se acoplando a conhecimentos prévios já existentes na estrutura cognitiva do indivíduo. Para a aprendizagem significativa ocorrer são necessários três fatores principais: o conhecimento prévio, um recurso didático potencialmente significativo (como imagens, textos, gráficos ou vídeo que possa se relacionar com a estrutura cognitiva do educando) e a predisposição do educando para a aprendizagem. Quando o primeiro fator – conhecimentos prévios – não se fizer presente o facilitador deve utilizar precedentes organizadores que utilizem grande grau de abstração para despertar o interesse dos participantes e estruturar sua aprendizagem por meio da hierarquização, que parte de conceitos mais gerais e evolui explorando posteriormente conceitos mais específicos.

Freitas (2014), em sua tese de doutorado, aponta o facilitador/educador como “elemento essencial no processo de ensino/aprendizagem, pois ele detém o referencial metodológico para conduzir o processo de aprendizagem de acordo com seus objetivos, reconhecendo e ancorando os conhecimentos prévios de seu público alvo aos novos conhecimentos”.

Os recursos técnicos pedagógicos a serem utilizados nos eventos serão a exposição dialogada com apresentação de vídeos e palestras expositivas em *PowerPoint*, fazendo uso de projetor de imagens, mesa de som e computador sendo de responsabilidade das Prefeituras dos municípios polo a providência destes equipamentos. Após a explanação dos técnicos será aberto espaço à participação da comunidade. A linguagem e os conceitos serão adequados à cada um dos públicos, tornando a construção participativa o mais democrática possível. Insta salientar que devido as restrições sanitárias impostas pela pandemia de COVID-19 os eventos poderão ser realizados de forma virtual e/ou híbrida, a depender das recomendações das autoridades municipais e estaduais.

A mobilização para a elaboração do Plano é de competência da empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades com auxílio dos Municípios do Consórcio Público Jacuípe. Assim, a empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades é

responsável pela viabilização do processo de mobilização, produzindo os conteúdos e materiais, reunindo registros das atividades e sistematizando as propostas e informações levantadas, enquanto que os municípios são responsáveis pela distribuição, divulgação e exibição dos materiais e conteúdos produzidos pela empresa.

1.10. Comunicação

Esta é a fase de trabalho de interpretação, difusão e discussão das premissas da elaboração do Plano, onde serão identificadas e incorporadas lideranças e entidades locais que atuarão na construção conjunta de mecanismos efetivos para todos os setores envolvidos no Plano: os membros do Grupo de Sustentação e outros atores chave da sociedade. Esses grupos serão convidados e estimulados a participar das atividades e eventos, das reuniões de trabalho e de participação social para que o debate seja amplo.

A divulgação e o compartilhamento de informações entre os envolvidos serão feitos por e-mail, redes sociais e telefone, bem como pelos materiais de publicidade descritos no próximo subcapítulo, estabelecendo, dessa maneira, um canal aberto de comunicação.

1.11. Publicidade

O material que compõe as Etapas da elaboração do Plano será disponibilizado para o Comitê Diretor, que receberá o conteúdo para discutir e analisar juntamente com a empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades, previamente à realização das atividades e eventos de reuniões técnicas e audiências públicas.

Também haverá divulgação das etapas de trabalho em *link* específico no *site* do Consórcio Público Jacuípe e das Prefeituras para possibilitar maior transparência e acessibilidade aos produtos elaborados, bem como nos meios locais de comunicação e nos pontos chave dos setores de mobilização social.

Os arquivos ficarão hospedados na nuvem de armazenamento da empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades até o fim dos trabalhos.

Ainda segundo o Termo de Referência, estão previstos, materiais de divulgação específicos, a serem elaborados e fornecidos pela empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades, em quantidade proporcional à população de cada município integrante da elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Consórcio Público Jacuípe. A tabela que segue mostra os materiais previstos:

Materiais Publicitários Previstos
Folder informativo do PLANO INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, em policromia, papel couchê 120g, 04 páginas tamanho A5 (formato A4 dobrado).
Cartaz, em policromia, tamanho A2, papel couchê 170g.
Panfleto de convite para os eventos, monocromia, papel comum, tamanho A5.
Produção de spot de rádio e carro de som.

1.12. Divulgação e Acesso à Informação

A mobilização popular consiste no trabalho de aproximação dos grupos sociais de interesse e sensibilização da população em geral por meio de reuniões específicas, além do trabalho de divulgação das atividades de elaboração do PIRS. Será realizada junto às lideranças comunitárias, Câmara Municipal de Vereadores, associações de classes, sindicatos, conselhos e entidades atuantes nos Municípios, organizações não governamentais, comunidade em geral, de forma a representar os vários segmentos da sociedade.

A divulgação da Audiência Pública será promovida juntamente com a prefeitura através dos materiais citados no subcapítulo anterior nos pontos chave de divulgação e nos setores de mobilização social, publicação no *site* do Consórcio Público Jacuípe e das prefeituras e nas redes sociais dos mesmos, quando houverem. Nesses materiais haverá indicação das datas, temas/programação e local.



As datas destes eventos serão previamente acordadas entre a empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades e o Comitê Diretor, de acordo com a disponibilidade dos municípios e das restrições sanitárias oriundas da pandemia.

Os modelos de materiais para divulgação das atividades e eventos serão desenvolvidos pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades e aprovados pelo Comitê Diretor.

2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A figura a seguir mostra o cronograma de execução preconizado pelo termo de referência. Insta salientar que as entregas e realizações poderão ser adiantadas ou postergadas, com a devida justificativa para tal.

Figura 2 - Cronograma de Execução

METAS E ETAPAS		EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO	MESES											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Meta 01	Plano de Trabalho e Constituição dos Comitês	1ª Reunião Técnica de Abertura do Plano - Realizada em 02/05/2022												
Meta 02	Plano de Mobilização Social, Comunicação e Divulgação	Oficina de apresentação da legislação, das fases de elaboração do Plano e do diagnóstico participativo - Setembro 2022												
Etapas	Elaboração do Plano de Mobilização Social, comunicação social e divulgação													
	Relatório da oficina de apresentação da legislação, das fases de elaboração do plano e elaboração do diagnóstico participativo	2ª Reunião Técnica - Setembro 2022												
Meta 03	Diagnóstico dos Resíduos Sólidos e Caracterização Socioeconômica e Ambiental da													
Etapas	Elaboração do Diagnóstico do PIRS, contendo dados e informações primárias e secundárias para o diagnóstico da gestão dos resíduos sólidos e caracterização socioeconômica e ambiental da região	Oficina de Validação do Diagnóstico - Novembro de 2022												
	Relatório do evento de validação do diagnóstico													
Meta 04	Relatório do Estudo de Gestão Associada													
Etapas	Elaboração do relatório de estudo de gestão associada	3ª Reunião Técnica - Novembro de 2022												
Meta 05	Planejamento das ações do PIRS													
Etapas	Relatório Técnico de análise dos cenários, proposição de diretrizes, metas e ações, instrumentos de gestão e áreas para disposição final dos rejeitos	Oficina de Validação do Prognóstico - Dezembro de 2022												
	Relatório de evento de validação do planejamento das	Consulta Pública - Dezembro de 2022												
Meta 06	Agendas setoriais de implementação do plano	Oficina de Operacionalização das agendas de implementação do Plano - Janeiro 2023												
Etapas	Relatório da oficina de operacionalização das agendas de implementação do Plano	4ª Reunião Técnica - Janeiro de 2023												
Meta 07	Evento de Divulgação e Finalização do PIRS	Audiência Pública - Fevereiro de 2023												

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2022.

3. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>

BRASIL. **Lei Federal nº 11.445/2007 – Política Nacional de Saneamento Básico**, 2007. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm>

BRASIL. **Lei Federal nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos**, 2010. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>

BRASIL. **Lei Federal nº 14.026/2020 – Novo Marco Legal do Saneamento**, 2020. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14026.htm>

BRASIL. **Lei Estadual nº 12.932/2014 – Política Estadual de Resíduos Sólidos - PERS**, 2014. Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=264190>>

BRASIL. **Decreto Nº 7.217, de 21 de junho De 2010**. 2010. Disponível em:
< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7217.htm>

LÍDER, Engenharia e Gestão de Cidades. **Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos do Município de Bandeirante – SC**. Prefeitura Municipal de Bandeirante, 2021.

FREITAS, MIRLAINE ROTOLY DE. **Metodologias em educação ambiental formal e não formal para a conservação do sistema socioecológico**. 2014. 183 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2014. Disponível em:
<[http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/4628/1/TESE_Metodologias em educação ambiental formal e não formal para a conservação do sistema sócio-ecológico.pdf](http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/4628/1/TESE_Metodologias_em_educacao_ambiental_formal_e_nao_formal_para_a_conservacao_do_sistema_socio-ecologico.pdf)>



PEAMSS. Programa Nacional de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento – PEAMSS/Ministério das Cidades. Grupo de Trabalho Interinstitucional de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento. 2008. Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/Arquivos_PDF/trabalhosocial/CadernoMetod_030609.pdf>

PNUD. Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Disponível em: < <http://www.atlasbrasil.org.br/>>